



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

## Conjuntura – Óleo de Girassol – Julho de 2017

Segundo o acompanhamento da safra brasileira, efetuado este mês pela CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento)[1], a colheita da lavoura do girassol se deu de forma positiva em diferentes regiões. Em Mato Grosso, por exemplo, houve um aumento de aproximadamente 24,2%, em relação à área dedicada à cultura, se comparada à safra anterior. Com isso, aguarda-se uma produtividade média de 1657 kg/ha. Quanto à produção, é esperado um aumento de 48% no volume, 52,7 mil toneladas frente as 35,6 mil toneladas da safra 2015/16.

De acordo com as cotações analisadas pelo site Biomercado, o preço do óleo de girassol refinado se manteve em R\$ 6480,00 a tonelada se comparado julho/2016 e julho/2017. Como as expectativas são positivas e há previsões de aumento da produtividade, a tendência aguardada é de uma queda no preço do óleo, pois haverá maior oferta de matéria prima, cuja situação pressionará a diminuição do valor em questão.

## Conjuntura - Amendoim e óleo de Amendoim – Julho de 2017

A conjuntura mensal da produção de Amendoim vem apresentando variações significativas em relação à safra 16/17, segundo dados da CONAB [1] de julho deste ano. A expectativa para agosto é de uma variação média de 6,4% da área plantada, 127,3 mil ha frente aos 119,6 mil ha da safra 15/16. Quanto à produtividade média, espera-se algo em torno de 3625 kg/ha, variação de 6,7% se comparada à safra anterior, que teve rendimento médio de 3396 kg/ha. Já a produção terá a maior variação se correspondida às expectativas, 13,6% (406,1 mil toneladas: safra 15/16; 461,4 mil toneladas: safra 16/17).

O site de cotações Biomercado calculou o valor médio de 38,55 R\$/saca de 25kg, em julho/17. Se comparado ao mesmo período do ano anterior, observa-se uma queda de 36,4% do preço: 60,54 R\$/saca de 25kg em julho/16, em consequência da maior oferta do produto.

Em São Paulo, particularmente, devido ao grande risco da falta de chuva, houve redução tanto na área plantada quanto na produtividade em relação à segunda safra, também

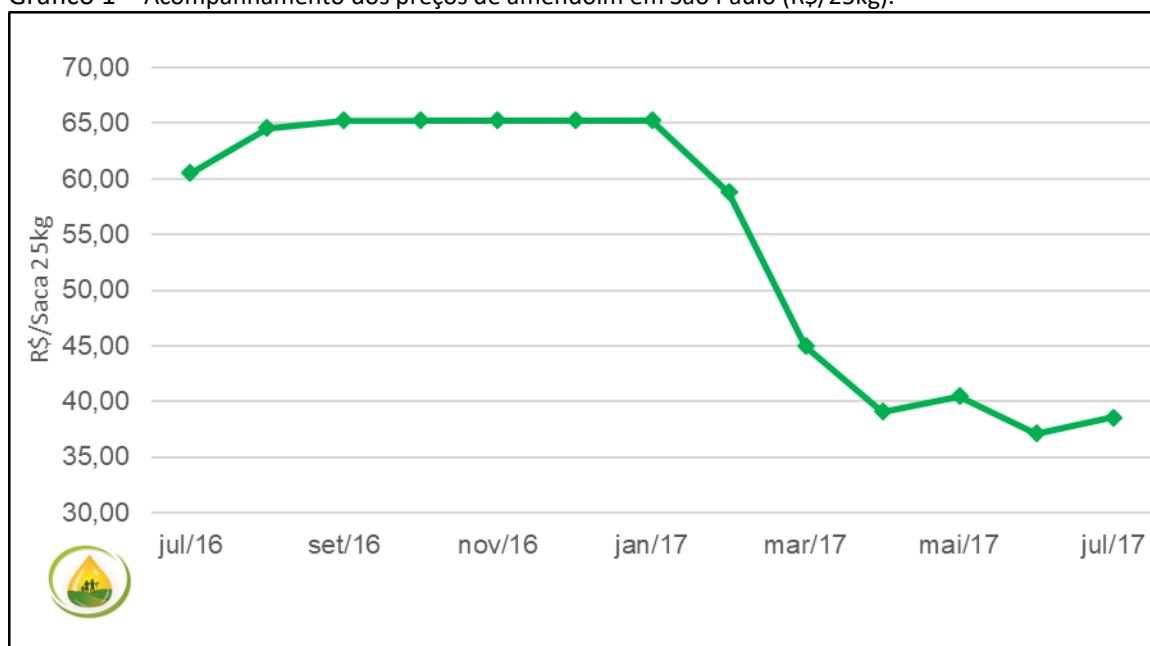




CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

conhecida como safra da seca. As variações médias da área e da produtividade apresentadas após a queda, frente à última safra, foi de, respectivamente, 43,1% e 5,5% (CONAB, 2017).

Gráfico 1 – Acompanhamento dos preços de amendoim em São Paulo (R\$/25kg).



Fonte: Elaborado Pelos Editores

